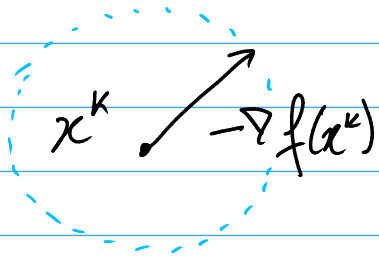


# Regiões de confiança

Referência 1: Ribeiro, A. A; Karas, E. W. Otimização contínua. Cengage, 2014

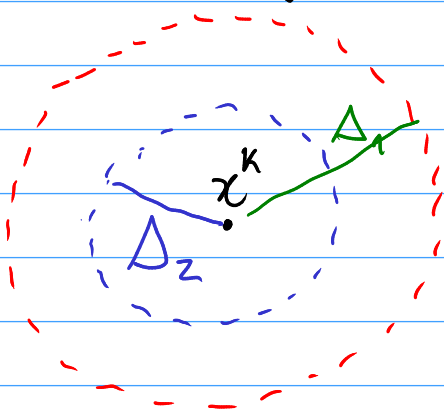
## Estratégia de busca linear



$$x^{k+1} = x^k + t_k(-\nabla f(x^k)),$$
$$f(x^{k+1}) < f(x^k) \quad t_k \in (0, 1]$$

- diminuir  $f$  ao longo de uma direção de descida (local) a partir do ponto corrente.

## Estratégia de regiões de confiança



$\min_x \cancel{f(x)}$  trocamos por um modelo de  $f$ .

s.a.  $\|x - x^k\| \leq \Delta_1$

O modelo de  $f$  (aproxima localmente  $f$ ) é fácil de minimizar.

Problema: o minimizador do modelo na bola de raio  $\Delta$  pode aumentar  $f$ .!  
 $\hookrightarrow$  diminuimos o raio  $\Delta$  até  $f$  diminuir.

- Buscar um ponto que minimiza um modelo simplificado de  $f$  restrito à uma vizinhança de  $x^k$ .

Que modelo simplificado?

$$\min_x f(x) \quad (\text{restrito})$$
$$\text{s.a. } x \in \mathbb{R}^n$$

Modelo usual: aproximação quadrática de  $f$  em  $x^k$

$$f(x) = f(x^k) + \nabla f(x^k)^t (x - x^k) + \frac{1}{2} (x - x^k)^t \nabla^2 f(x^k) (x - x^k) + r(\|x - x^k\|)$$

$$\text{onde } \frac{r(\|x - x^k\|)}{\|x - x^k\|} \xrightarrow{x \rightarrow x^k} 0 \quad (\text{Taylor de ordem 2}).$$

(supomos  $f$  com derivadas de 2ª ordem contínuas)

Assim, para  $x \approx x^k$ ,

$$f(x) \approx f(x^k) + \nabla f(x^k)^T (x - x^k) + \frac{1}{2} (x - x^k)^T \nabla^2 f(x^k) (x - x^k)$$

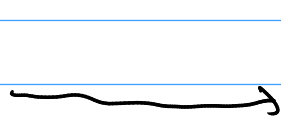
modelo m

Notação:  $d = x - x^k$

$$m(d) = f(x^k) + \nabla f(x^k)^T d + \frac{1}{2} d^T \nabla^2 f(x^k) d.$$

$$\min_x f(x)$$

s.a.  $x \in \mathbb{R}^n$



$$\min_d m(d)$$

$$\|d\| \leq \Delta_k.$$

$d^k$  solução

$$x^{k+1} = x^k + d^k.$$

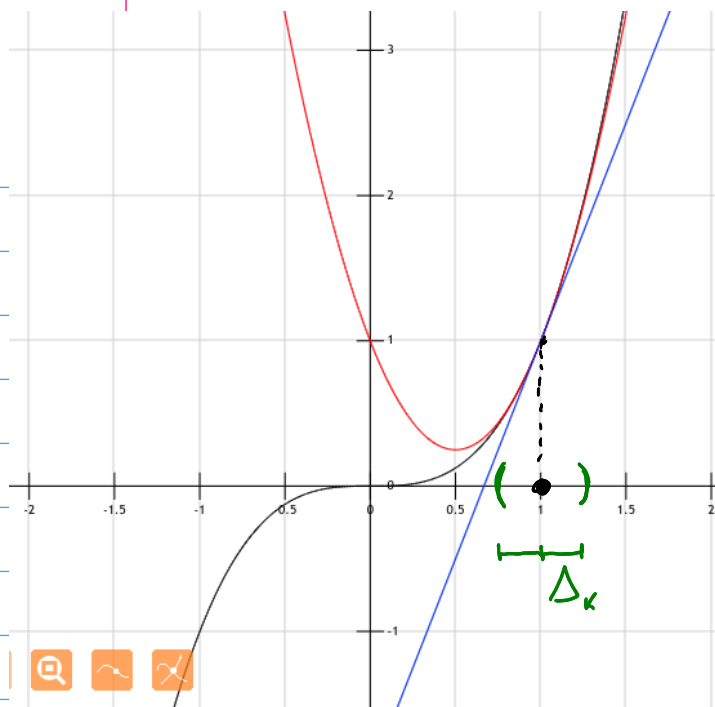
$m$  aproxima  $f$  localmente...

↳  $\Delta_k$  deve ser controlado

↳ Se  $f$  aumentar, diminua  $\Delta_k$

↳ Se  $f$  diminuir "pouco", mantenha  $\Delta_k$

↳ Se  $f$  diminuir "muito", aumente  $\Delta_k$



$$f(x) = x^3$$

$$x^k = 1$$

AZUL = aprox. linear

VERMELHO = aprox. quad.

"O modelo só é confiável próximo a  $x^k$ ".

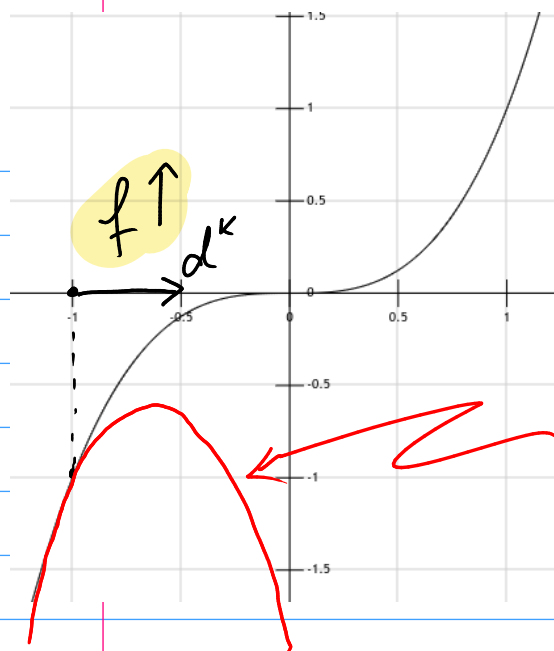
$\|x - x^k\| \leq \Delta_k$  ( $\|d\| \leq \Delta_k$ ):  $\Delta_k$  é o raio de confiança.

Problemas com uso de  $\nabla^2 f(x^k)$  em  $m(d)$ :

- 1) alto custo computacional / armazenamento de  $\nabla^2 f(x^k)$ .
- 2) se  $\nabla^2 f(x^k)$  não for semidefinida positiva então  $m$  não é convexa. Daí

resolver  $\min m(d)$  fica complicado.  
s.a.  $\|d\| \leq \Delta$

Pior:  $d^k$  pode ser de subida!



$$f(x) = x^3 \quad \left\{ \begin{array}{l} \text{Em } x^k = -1, \\ m(d) = 3d - 3d^2, \\ \text{cujo minimizador} \\ \text{é } d^k = \frac{1}{2} \quad (f \uparrow) \end{array} \right.$$

aproximação quadrática não  
comum.

Uma solução: Trocar  $\nabla^2 f(x^k)$  por uma matriz  $B_k$  simétrica e definida positiva, e que aproxime  $\nabla^2 f(x^k)$  em algum sentido.

$$m(d) = f(x^k) + \nabla f(x^k)^T d + \frac{1}{2} d^T B_k d.$$

Alternativas para  $B_k$ :

1) quase-Newton (BFGS, DFP)

↙  
bons resultados  
numéricos.

2)  $B_k = \nabla^2 f(x^k) + \sigma_k I$ , onde  $\sigma_k \gg 1$   
é tal que  $B_k$  seja definida positiva.  
↳  $\sigma_k$ : estimativa do menor autovalor de

$\nabla^2 f(x^k)$  ( $\uparrow$  custo) ou "discos de Gerschgorin"  
+ heurísticas ( $\downarrow$  custo).

---

$$\min f(x) \longrightarrow \min m(d)$$

s.a.  $\|d\| \leq \Delta$

$$\downarrow$$
$$x^{k+1} = x^k + d^k$$

$f(x^{k+1})$  melhorou em relação a  $f(x^k)$ ?

Critério de aceitação/rejeição do novo ponto

Ponto corrente:  $x^k$

Novo ponto:  $x^k + d^k$ .

• redução real de  $f$ :

$$ared = f(x^k) - f(x^k + d^k)$$

• redução do modelo (redução predita)

$$pred = m(0) - m(d^k)$$

## Medida de aceitação

$$\rho_k = \frac{\text{ared}}{\text{pred}}$$

Situações "boa":  $\text{ared}$  é grande em relação  
a  $\text{pred} \longrightarrow \rho_k$  grande.

Situações "ruim":  $\text{ared}$  é pequeno em relação  
a  $\text{pred} \longrightarrow \rho_k$  pequeno.

## Esquema de regiões de confiança

- Dados  $x^0 \in \mathbb{R}^n$ ,  $\Delta_0 > 0$ ,  $\eta \in [0, \frac{1}{4}]$ ,  $k=0$

- Repita enquanto  $\nabla f(x^k) \neq 0$  ( $\|\nabla f(x^k)\| \leq \epsilon$ )

$\rightarrow$  resolver o modelo quadrático centrado em  $x^k$ :

$$\min m(d)$$

$$\text{s.a. } \|d\| \leq \Delta_k$$

    obtendo  $d^k$

$\rightarrow$  calcule  $\rho_k$

$$\rightarrow \text{se } \rho_k > \eta$$

$$\hookrightarrow x^{k+1} = x^k + d^k$$

(redução boa,  
aceitamos o ponto)

senão

$$\hookrightarrow x^{k+1} = x^k$$

(redução ruim  
 $\hookrightarrow$  não damos o passo)

$$\text{se } \rho_k < \frac{1}{4}$$

$$\hookrightarrow \Delta_{k+1} = \frac{1}{2} \Delta_k$$

(redução ruim,  
reduzimos o  
raio)

senão

$$\hookrightarrow \text{se } \rho_k > \frac{3}{4} \text{ e } \|d^k\| = \Delta_k$$

$$\hookrightarrow \Delta_{k+1} = 2\Delta_k$$

(redução boa e o modelo  
alcançou a borda da região  
de confiança  $\rightarrow$  aumentamos  
o raio)

senão

$$\hookrightarrow \Delta_{k+1} = \Delta_k$$

(redução foi boa, mas  
a borda não foi atingida  
 $\rightarrow$  o raio atual é  
adequado)

$$\rightarrow k \leftarrow k+1$$